

Escola Secundária Artística António Arroio

Síntese das actividades realizadas no âmbito da biblioteca/centro de Recursos no ano lectivo 2007/2008

EQUIPA E COLABORADORES

A equipa desta estrutura foi assumida por duas professoras, a professora Helena Lisboa e a coordenadora Julieta Silva. Foram professores colaboradores: Alice Trigueiros Cristina Freitas, Cristina Prudêncio, Luísa Soeiro, Paulo Benjamim e Zulmira Silva.

GESTÃO DOCUMENTAL

De acordo com os relatórios parciais apresentados pelos professores da equipa e colaboradores, podemos afirmar que a maioria das actividades desenvolvidas, previstas inicialmente no Plano Anual de Actividades, foram cumpridas, sendo as seguintes:

Professora Helena Lisboa:

Catálogo/classificação e indexação das áreas de Arquitectura, Urbanismo, Design de Interiores e Equipamento, Desenho e Design geral, Cinema, Vídeo e Fotografia, num total de 641 títulos.

Revisão da indexação de 414 títulos das áreas primeiramente tratadas, de modo a garantir a normalização das áreas de Artes Gráficas, Cerâmica, Ourivesaria e Têxteis.

-- Obras tratadas, em número impossível de determinar, das várias áreas das artes que, foram dando entrada na biblioteca.

-- Manutenção e reetiquetagem dos livros, substituindo as etiquetas deterioradas e normalizando a sua localização.

-- Em Julho de 2008, conta-se tratar ainda as obras de Dança e Teatro.

Elaboração de materiais pedagógicos

Foram coligidas em **Cd-rom** duas bases de imagens, devidamente identificadas e datadas, retiradas de obras existentes na biblioteca e na Internet.

Paula Rego – 55 imagens

Helena Almeida – 48 imagens

Powerpoints

Para apoio da disciplina de HCA foram elaborados vários trabalhos, em powerpoint, com conteúdos do 12º ano:

-- *Arquitectura do Ferro*

-- *Urbanismo do séc. XIX.*

-- *Das Artes e Ofícios e das artes Decorativas ao conceito e realidade do design Industrial.*

-- *Pormenores dos quadros do Museu d'Orsay. Técnicas Impressionistas e pós-impressionistas.*

-- *O primeiro Abstraccionismo.*

Arquivo Histórico

Foi dado início ao estudo da documentação existente em arquivo e de trabalhos já realizados sobre a história da escola, de modo a garantir uma estrutura de suporte e orientação no tratamento dos dados que são agora passíveis de retirar da base de antigos alunos.

Professora Cristina Prudêncio

Conclusão da catalogação e actualização dos diapositivos de apoio à Disciplina de História e Cultura das artes dos 10º e 11º anos.

Professora Luísa Soeiro

Listagem numerada dos CD-ROM, sua etiquetagem, e elaboração de fichas de identificação, organizadas segundo a lógica da CDU.

Listagem e fichagem dos CD-audio e sua organização por ordem alfabética dos compositores.

Arquivo histórico

Identificação e listagem de antigos alunos da Escola através da consulta de catálogos de exposições.

Continuação da construção da Base de Dados dos Antigos Alunos do nº 2216 ao 5325.

Professora Alice Trigueiros

Continuação do remanejamento das publicações periódicas. Elaboração de ficheiro Kardex de títulos números e anos das P.P.

Acondicionamento das mesmas em pastas de arquivo com etiquetagem.

Listagens para abate de títulos de interesse nulo para a escola.

Professor Paulo Benjamim

Colaboração no Boletim e no blog do centro de recursos.

Manutenção e ampliação da base de dados de DVD's e colocação da mesma online.

Tratamento da imagem e impressão de capas. Visualização e informação dos conteúdos.

José Camões e Rosalina Tique

Continuou-se a indexação e a conferência de registos antigos na base de dados e foram introduzidos novos. Organizaram-se os livros de literatura, colocando-os por autor em estantes identificadas para o efeito. De igual modo foram referenciados os livros de linguística, de apoio pedagógico à leitura de textos literários, organizados por título, tendo começado a ser definidas as etiquetas que os irão identificar.

GESTÃO, RECURSOS HUMANOS E APOIO TÉCNICO

Neste ano lectivo, com o novo mobiliário, pôde dar-se início ao livre acesso de documentação impressa, audiovisual e multimédia.

A equipa e os funcionários acompanharam e orientaram, de forma continuada, alunos e professores na pesquisa de informação bibliográfica, materialmente existente no CR ou em rede.

Realização de reuniões periódicas da equipa para balanço do trabalho, resolução de problemas e perspetivação das actividades.

A coordenadora da BE/CRE reuniu com o Conselho Executivo sempre que se colocaram questões relacionadas com a gestão de equipamentos, aquisição de recursos documentais, gestão do equipamento informático, entre outras.

As funcionárias deste serviço, além da limpeza e manutenção do espaço, desempenharam ainda as seguintes tarefas:

1. Apoio técnico à utilização dos equipamentos da sala de leitura e da sala 100 (impressoras/fotocopiadoras, computadores, *data show*, leitores de vídeo e DVD);
2. Serviço de empréstimo de documentos;
3. Listagens de requisições em atraso;
4. Tratamento documental, ao nível do registo e catalogação informatizada;
5. Arrumação quotidiana do material nas respectivas estantes e armários.

Aulas de Pesquisa em rede

De forma regular, este espaço recebeu turmas para pesquisa na Internet. O aumento do número de computadores veio melhorar de forma significativa a prestação deste recurso pedagógico. A utilização de computadores atingiu as 5 153 horas entre Setembro de 2007 e Junho de 2008.

Sala de Estudo

O espaço deste Centro foi também utilizado por professores e alunos para aulas de apoio e estudo.

Sala 100

Agenda e apoio técnico continuado às actividades da sala 100, num total de 735 horas.

ACTIVIDADES DE DINAMIZAÇÃO

Apesar de não terem sido previstas inicialmente, assinalamos actividades conseguidas com o apoio e colaboração da professora Elisabete Miguel (criação do blog e fotografia), Paulo Benjamim (concepção gráfica do Boletim, apoio digital) Jerónimo de Sousa (apoio informático, cartazes) Paulo Martins (fotografia e wallpaper), António Farinha (Guia do Aluno).

Actividades realizadas a destacar:

-- Divulgação de poetas contemporâneos na biblioteca com o *Cordel da Literatura: Al Berto, Ruy Belo e Adélia Prado, entre outros*, actividade dinamizada por Cristina Freitas.

-- Rubrica *O Livro do Mês e a frase da Semana*, com o apoio de Cristina Peres e Risoleta Pedro.

-- Comemoração do DIBE (Dia Internacional das Bibliotecas Escolares) – dia 23 de Outubro – cartaz de divulgação e texto com a colaboração de alunas do 12º ano F, Ana Sofia e Bárbara Cardoso.

-- Divulgação do espólio reservado: exposição de livros antigos (duas semanas) escolhidos pelo seu interesse artístico e documental e pela sua relação histórica com o ensino desta Escola.

-- Folheto/Guia do aluno – distribuído aos alunos dos cursos diurno e nocturno, concebido com o apoio do colega António Farinha, para divulgação do centro de recursos, informação dos serviços e orientação no espaço dos novos utilizadores.

-- Edição digitalizada do primeiro número do Boletim do Centro de Recursos: criado com o objectivo de divulgar regularmente informações da biblioteca.

-- Manutenção da página do Centro de Recursos na página da escola. A actualização da página esteve sujeita às irregularidades da rede de Internet, às sucessivas intervenções e à maior ou menor disponibilidade do responsável pela sua manutenção.

Criação e manutenção do blog do centro de recursos **arteziletras**: plataforma de divulgação de actividades da escola e de informação/autoformação da comunidade educativa e com informação das actividades da escola para o exterior.

Criação de Directórios/Wallpaper a instalar no ambiente de trabalho de todos os computadores do centro de recursos. Esta aplicação foi concebida pelo professor Paulo Martins e destina-se a fornecer ligações directas a sítios on-line nas áreas das artes, design e história da cultura e das artes. Tencionamos pô-la em prática no próximo ano lectivo.

Apoio logístico a mostras de carácter curricular e extracurricular

O centro de recursos recebeu no seu espaço três exposições, duas de projecto em cerâmica no âmbito da Produção Artística e uma de Geometria Descritiva.

Formação

Ao longo do ano, foram feitas diligências no sentido de sensibilizar e de acolher propostas para a formação de professores na área das bibliotecas escolares. Realizou-se uma reunião, no início do ano, entre a Directora do centro de formação António Sérgio e os coordenadores das bibliotecas da zona pedagógica, no sentido de se fazer uma reflexão conjunta sobre necessidades de formação. Na sequência desse encontro, o centro de recursos da nossa escola propôs 1 turma na área da Leitura e Literacias para o ensino secundário. Temos a lamentar que, desde essa altura, não tenha surgido qualquer contraproposta da parte do centro de formação.

Já foram solicitadas ao Conselho Executivo outras acções de formação no âmbito de: tratamento documental, gestão e avaliação de recursos e meios digitais. Ficamos a aguardar resposta a estas propostas.

Equipamento

Ficou concluído em Julho o projecto de estantaria no centro de recursos. Este trabalho, iniciado há um ano, foi todo realizado nas oficinas de equipamento, por um grupo de professores deste sector, sob a coordenação do professor Delfim Cruz.

Ao longo do ano, a escola adquiriu mais 6 mesas duplas e duas individuais e respectivas cadeiras de modo a uniformizar todo o mobiliário do espaço de leitura impressa.

GESTÃO DAS COLECÇÕES

Foram adquiridos 129 documentos (292,71 € em livros e 203, 67 € em DVD/multimédia).
Foram oferecidos 528 documentos.

Por acordo entre o centro de recursos e alguns departamentos, encontram-se disponíveis a alunos e professores, perto de duas centenas de obras em Gráficos, perto de duas centenas em Cerâmica e cerca de uma centena em Ourivesaria. A colega Graça Antunes iniciou este ano a sua verificação, deslocando-se para o efeito aos referidos departamentos.

A situação actual de tratamento da documentação é a seguinte:

450 livros que não foram ainda registados nos livros de entrada e, portanto, necessitam de tratamento informatizado completo (catalogação, classificação CDU e Indexação-assuntos)

1020 obras registadas nos livros, que carecem de tratamento informatizado completo;

484 obras que já estão registadas e informatizadas, com a Indexação por atribuir.

GESTÃO ORGANIZACIONAL DA BE/CRE

A nossa biblioteca pertence a uma ListaRBE (grupo) em que é aconselhável fazer a gestão de correio, para formação e informação, quase diariamente. Esta actividade foi efectuada regularmente, muitas vezes com prejuízo das horas de descanso, em casa, motivado pela ausência de Internet na escola, por períodos frequentes de tempo.

Revisão do Regulamento Interno/centro de recursos – dadas as alterações à legislação nesta área, elaborou-se uma nova proposta de alteração ao Regulamento Interno, destinada a ser objecto de discussão pelo Conselho Pedagógico em data oportuna e de aprovação de acordo com as normas em vigor.

REFLEXÃO GLOBAL -

ASPECTOS POSITIVOS

Os novos armários vieram permitir novo acondicionamento do material impresso e audiovisual bem como o seu livre acesso, outrora impossível de pôr em prática. O livre acesso foi uma aposta da equipa, e um risco, mas ao fim de um ano, congratulamo-nos porque não temos, aparentemente, razões a lamentar. Podemos mesmo afirmar que foi um sucesso. Os nossos alunos e professores estão de parabéns, porque interiorizaram o conceito que preside ao regime de livre acesso numa biblioteca.

Com a aquisição de mesas e cadeiras, tornou-se um espaço agradável para estar e trabalhar. Em geral, o ambiente é bom. A equipa do centro de recursos trabalhou em estreita colaboração com alguns professores, o que foi bastante proveitoso e gratificante.

Se compararmos com dados obtidos em anos anteriores, neste ano lectivo, é relevante o aumento do número de alunos na pesquisa, individualmente ou em grupo/turma; um aumento do número de professores que procuram o centro de recursos como apoio para as suas aulas, um aumento considerável de marcações da sala 100 e um número incalculável (porque o acesso é directo e não temos recursos humanos que o contabilizem) de consulta na pesquisa bibliográfica. É notório, por isso, o aumento do incentivo à pesquisa como recurso pedagógico curricular por parte dos professores desta escola.

A pesquisa de informação em rede veio a ser beneficiada pela disponibilização de um maior número de computadores, que foram, enfim, colocados neste centro de recursos.

A consulta local de DVD's e documentos multimédia foi, finalmente, conseguida.

ASPECTOS A MELHORAR

O novo mobiliário veio dar sinais positivos aos alunos de que a biblioteca é um espaço a respeitar, contudo, como a afluência de alunos aumentou, quer na pesquisa (chegámos a ter três turmas em simultâneo), quer na espera de trabalhos na fotocopiadora/imprensa, verificamos que o ruído é ainda uma fonte de mal-estar para quem quer trabalhar, principalmente entre as 12 e as 16h. É necessário criar estratégias para diminuir o ruído, mas sem espaços alternativos torna-se difícil cumprir esta tarefa.

O atendimento poderia ser mais rápido e eficiente se tivéssemos mais um funcionário que exercesse a vigilância do público durante os picos de afluência diários, o que evitaria a degradação dos materiais, da documentação e mobiliário.

Apesar de serem em geral satisfeitos os pedidos de livros, material audiovisual e consumíveis, verificamos que seria positivo, em articulação com os diversos departamentos, fazer uma previsão financeira das despesas para cada ano lectivo, que afecte um orçamento anual à biblioteca, de modo a ajudar a enriquecer e a actualizar a colecção que se quer cada vez mais especializada.

Os novos computadores vieram preencher uma lacuna: a oferta por parte da escola de meios digitais a alunos que passam 10 a 12 horas/dia neste espaço escolar. Como já referimos, a afluência está a aumentar, diminuiu o número de alunos que apenas vinha para abrir correio, ou jogar, como verificávamos em anos anteriores, dando lugar aos que aqui desenvolvem trabalhos gráficos e de processamento de texto.

Um computador exclusivo para pesquisa local de títulos, DVD's e documentação impressa, à entrada da biblioteca, é um objectivo que ficou por cumprir. Está pedido há anos, mas por razões alheias à nossa vontade nunca se concretizou.

A extensão da pesquisa na base de dados aos outros departamentos, por intranet, também faz todo o sentido. Aguardamos por boas notícias no próximo ano lectivo.

As aulas de pesquisa bibliográfica e digital aumentaram. Porém, verificamos frequentemente que há uma certa desresponsabilização do professor relativamente aos alunos da turma que vêm para a biblioteca sem um plano de trabalho, estes juntam-se em pequenos grupos de convívio e, infelizmente, mantêm a mesma atitude que teriam em aula, o que prejudica todos aqueles que querem usufruir de um ambiente calmo e o mais silencioso possível. Torna-se, assim, necessário fazer uma gestão mais racional da utilização deste recurso. Por outro lado, é fundamental criar regras para a marcação de aulas na biblioteca, evitando o funcionamento de turmas em simultâneo que vêm dificultar o trabalho das funcionárias já tão sobrecarregadas por outros serviços.

Máquinas de impressão /fotocópias - é urgente uma melhoria no rendimento das máquinas de impressão e fotocópia, seja no produto final seja no dispositivo de contagem de fotocópias, seja na configuração com os computadores. As inúmeras anomalias verificadas contribuíram para o desgaste físico e psicológico de todos, alunos, professores e funcionários. Este serviço foi o que pior funcionou neste centro de recursos, deixando-nos a todos uma sensação de impotência para resolver a maior parte dos problemas detectados.

A digitalização de imagens contidas em livros, jornais e cartazes de maior formato disponibilizando a sua utilização para trabalhos vários, torna urgente a aquisição de um

scanner A3. A criação destas bases de imagens virá contribuir para a divulgação e simultânea preservação de obras que pela sua raridade não poderão ser substituídas.

Mais uma vez, e dado a política de livre acesso, seria de toda a conveniência adquirir um sistema de alarme que evite possíveis desvios de obras.

A gestão de empréstimos é feita manualmente; por esta razão, o processo é morosa no preenchimento das requisições e fastidioso quando se pretende fazer listagens dos requisitantes com devoluções em atraso. No próximo ano lectivo, é uma das nossas prioridades dar início à requisição informatizada das obras, através do módulo USEWIN. Se conseguirmos otimizar o seu funcionamento, este virá facilitar o trabalho dos serviços. Esta mudança necessária implicará, no entanto, uma sobrecarga na tarefa da catalogação. Para pôr em prática o módulo USEWIN vai ser preciso alterar, um a um, perto de 11.000 registos já informatizados.

Outros problemas encontrados por quem trabalha com bases de dados: fraco acesso à Internet e por vezes mesmo inexistente. Limitações impostas na utilização dos diversos componentes de hardware (avaria no cabo de alimentação do portátil, scanner, instalação de software). Falta de espaço em servidor online com acesso FTP.

O tratamento documental e sua informatização são a nossa prioridade para o próximo ano lectivo. É necessário apostar nesta vertente, porque todos os anos cresce o número de obras por tratar e os recursos que temos não são suficientes. Temos dado prioridade às obras de Artes, mas sabemos que obra não tratada não podem ser disponibilizada ao público.

A atribuição de assuntos (indexação) deve ser feita apenas por professores das respectivas áreas de conhecimento. Aguardamos que esse esforço seja compreendido pela direcção da escola, na atribuição de horas a professores que se sintam motivados para o tratamento documental.

Por fim, não podemos deixar de chamar a atenção para a necessidade de mais espaço.

O número de livros que está em depósito e sujeito a tratamento obriga-nos a repensar, mais uma vez, a área desta biblioteca. Se nos projectarmos num futuro próximo, não é preciso pensar muito para concluirmos que vão ser necessárias novas estantes que comportem as nossas colecções.

A equipa

Julieta Silva e Helena Lisboa

ESAA, 14 de Julho de 2008